





## Mais fácil impossível- A bateria para qualquer pessoa

---



## Mais fácil impossível- A bateria para qualquer pessoa

---

Palavra do autor.

A bateria é o único instrumento em que seu aprendizado é um paradoxo, ou seja: É o instrumento que apresenta um grau de dificuldade absurdo no domínio de técnicas avançadas, ao mesmo tempo em que, o seu básico é ridiculamente fácil de aprender.

Talvez nenhum outro instrumento tenha tamanha facilidade de iniciação, e se você, que não toca bateria, não pensa assim, é porque não havia encontrado a metodologia certa para você.

Este livro é destinado a você, que acha que não tem coordenação motora suficiente, e que tem dúvidas se leva jeito.

A maioria dos materiais didáticos de bateria, trazem uma abordagem a fim de beneficiar o aluno que já tem uma noção, ou àquele que tenha uma predisposição natural a tocar o instrumento, o que nem sempre acontece na prática. Tanto você aluno, como professor, irão se beneficiar do sistema passo a passo deste livro.

É claro que certas pessoas nascem com um talento natural, mas isso não significa que, quem não seja agraciado com o dom, não possa aprender o básico, afinal, somos todos seres musicais.

Se você já tem uma facilidade natural, melhor ainda. Com pouquíssimo tempo de dedicação a este livro você estará acompanhando, de forma básica, várias músicas.

Tenha um bom professor e divirta-se.

## INTRODUÇÃO

### ➤ Um breve parecer sobre a bateria.

Na definição do Wikipédia, bateria nada mais é do que: *“Conjunto de tambores (de diversos tamanhos e timbres) e de pratos colocado de forma conveniente com a intenção de serem percutidos por um único percussionista, denominado baterista, geralmente com o auxílio de um par de baquetas”*.



Antes da formação que conhecemos, a parte percussiva de uma música era feita por, pelo menos, três músicos, onde um tocava a caixa, outro o bumbo, e outro, blocos sonoros, e foi na década de 20, nos Estados Unidos, que surgiram as primeiras baterias, que mesmo de forma embrionária, supria a base rítmica da época, com a atuação de um só músico, o baterista.

## Mais fácil impossível- A bateria para qualquer pessoa

---

A bateria é um instrumento jovem, se comparado a outros instrumentos acústicos. Por exemplo: Existem vestígios na arqueologia, de que o violão já existia, na sua forma rústica, em torno de dois mil anos antes de Cristo (2000 a.C). Já o piano, tem sua invenção datada de 1711 d.C.

Sendo um instrumento moderno, ainda está em estado de evolução, o que significa que, não existem regras fixas para a sua estrutura, no que diz respeito a quantidade de tambores e pratos. Convenciona-se apenas, de que bumbo e a caixa é a sua base. Até mesmo a escrita musical da bateria, não existe um padrão definido, no que diz respeito ao posicionamento das peças na pauta. O que se segue, é o parâmetro do bom senso, do que é mais aceito e natural para a maioria dos bateristas e músicos em geral.

Vamos conhecer as principais peças de uma bateria básica.



Com relação a escrita musical, cada literatura convenciona para o leitor ou estudante, uma forma pré-definida, que é apresentada através de uma legenda. Neste nosso livro, não faremos diferente. Por isso, teremos a seguir, uma legenda do posicionamento das peças na pauta.

## Mais fácil impossível- A bateria para qualquer pessoa

---

### ➤ Principais peças.



### ➤ Demais tambores e pratos.



Por ser um instrumento de origem americana, suas peças também são conhecidas pelos nomes originais em inglês. Por exemplo:

BUMBO: Bass Drum.

SURDO: Foor Tom.

CAIXA: Snare Drum.

CONTRATEMPO: Hi Hat.

TOM 1: Tom 1.

PRATO DE CONDUÇÃO: Ride.

TOM 2: Tom 2.

PRATO DE ATAQUE: Crash.

## A BATERIA ELETRÔNICA

Pode-se dizer que, trata-se de um simulador da bateria acústica, que dependendo da ocasião, pode-se tornar mais eficaz, devido a sua praticidade.



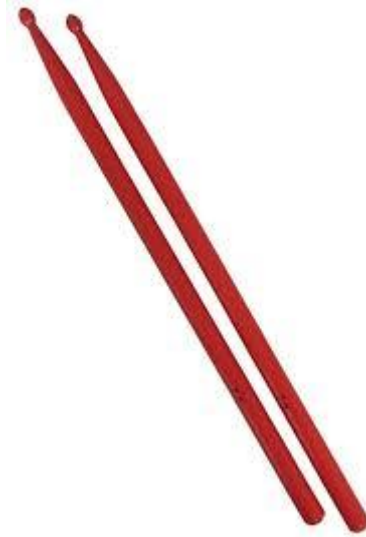
Com seu surgimento na década de 70, a bateria eletrônica sofreu uma evolução gigantesca. Cada tambor ou prato, é representado por um pad. Cada pad possui um ou mais sensores que geram sinais elétricos quando tocados. O sinal elétrico é transmitido através de cabos até um módulo eletrônico, que dispara o som da peça que aquele pad representa.

Atualmente, as baterias mais evoluídas, além de simularem com perfeição o som de uma bateria acústica, contém várias equalizações e efeitos, além de várias ferramentas como metrônomo, play Alongs, exercícios, etc.

Vamos, em fim, ao estudo desse instrumento jovem, moderno e maravilhoso.

## BAQUETAS

➤ **Segurando as baquetas.**



Segurar as baquetas de forma correta é o começo de tudo para se ter uma boa técnica. Observe a figura a seguir:



Esta forma é chamada de matched grip, que significa pegadas iguais.

A baqueta é, segura de fato, pelos dedos polegares indicadores, enquanto que o restante das mãos a envolve, sem exercer pressão. A matched grip tem duas variações, chamadas de forma inglesa e francesa. Observe:

## Mais fácil impossível- A bateria para qualquer pessoa

---



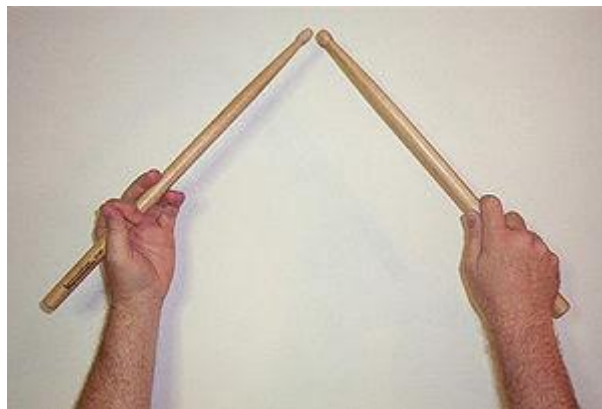
FRANCESA

INGLESA

Na forma francesa, a articulação dos movimentos, fica mais a cargo dos dedos, enquanto que na forma inglesa, o pulso tem uma participação maior no golpe, demandando mais energia, o que gera mais firmeza.

As duas formas são corretas e se misturam ao longo da execução de um contexto musical de acordo com a necessidade e conforto.

Observe esta outra forma:



Esta forma é chamada de traditional grip, que significa pegada tradicional.

Observe que a mão esquerda apoia a baqueta entre o indicador e o polegar, de forma que ela passe entre os dedos médio e anular.